



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

**Assessoria
de comunicação**

Clipping

6/6/2012



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Região

Data: 6/6/12

Assunto: Aulas voltam em São José

Página: 20

ESCOLA

JANINE TURCONI



Improviso. Karoline Vieira e colegas voltaram à sala de aula nesta terça-feira

Aulas voltam em São José

SÃO JOSÉ — Os 250 alunos da Escola Estadual Bela Vista, em São José, retomaram ontem as aulas. Para evitar prejuízos no ano letivo os estudantes serão remanejados para salas improvisadas enquanto o telhado da escola passar por reforma. As atividades foram suspensas nesta segunda-feira, dia 4, devido ao alagamento das salas provocado por inúmeras goteiras.

A troca do madeiramento e telhado foi prometida, ainda para este mês, pelo gerente de Educação da SDR (Secretaria de Desenvolvimento Regional), Mário Benedet Filho, durante visita ao local no dia em que os estudantes foram dispensados.

Na última segunda-feira estudante, Karoline Vieira, 15 anos voltou para casa enquanto a chuva alagava sua sala de

aula. Ontem, abrigada em um local mais seco, porém com os mesmos riscos de desabamento do telhado, a estudante assistiu à aula com seus colegas do 1º ano do Ensino Médio. “Risco eu sei que tem. Mas ao menos não perco aula. Esses últimos anos são decisivos para quem quer prestar vestibular”, observou a garota.

A diretora da Escola Estadual Bela Vista, Rosimeri Mazzuco, lembrou que caso tivesse chovido ontem os estudantes do 2º e 3º anos seriam levados para o ginásio de esportes para participar da 8ª Olimpíada Brasileira de Matemática. “Nosso desejo é ver o início da reforma antes que o teto desabe”, desabafou, com a esperança que os problemas de estrutura da escola sejam resolvidos.



GOTEIRAS

Madeiramento e telhado da Escola Estadual Bela Vista precisam de reparos urgentes



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Visor	Data: 6/6/12
Assunto: Pré-vestibular perto do acerto		Página: 3

PRÉ-VESTIBULAR PERTO DO ACERTO

A reitoria da universidade apresentou uma proposta de corte de R\$ 1,2 milhão no custo do Pré-Vestibular da UFSC à Secretaria de Estado da Educação. O orçamento inicial era de R\$ 3 milhões. Eduardo Deschamps, titular da SED, entende que ainda dá para avançar na negociação dos valores. A intenção é reunir as equipes, se possível, ainda hoje. Paralelo, segue a luta em busca de "parceiros" para dividir as despesas do cursinho gratuito.

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Informe Político	Data: 6/6/12
Assunto: Na mesma linha		Página: 8

Na mesma linha



Hoje, o secretário João José Cândido da Silva (Assistência Social) debate com os colegas da Segurança Pública, Educação, Saúde e Justiça e Cidadania ações para debater problemas comuns das pastas. Um dos assuntos da pauta será o tema Crack e Possível Vencer. As reuniões devem ser mensais.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Editoriais	Data: 6/6/12
Assunto: Questão de educação		Página: 12

Questão de educação

A Constituição Federal ordena que os estados e os municípios invistam na rubrica Educação pelo menos 25% das arrecadações com os impostos de sua incumbência, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). O mandamento constitucional é claro e direto. Corresponde à necessidade estratégica de acelerar o processo de desenvolvimento nacional através de uma educação de qualidade capaz de formar, ao mesmo tempo, mão de obra qualificada, lideranças confiáveis e uma cidadania ativa e participante.

Levantamento divulgado segunda-feira, pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), revelou que, entre 2005 e 2010, em relação ao que arrecadou, Santa Catarina foi o Estado da federação que menos investiu em educação (25,43%) entre os que cumpriram a aplicação do percentual mínimo ditado pelo texto constitucional. Embora a Secretaria Estadual da Educação conteste os critérios utilizados na pesquisa, impende reconhecer que, no período em questão, que corresponde à anterior administração, se registrou evidente queda na qualidade da educação pública no Estado,

principalmente no nível médio.

Não se trata aqui de buscar “culpados” que não existem, eis que a lei maior foi obedecida. As dificuldades enfrentadas pelas finanças públicas nesta etapa certamente inserem-se na questão. O levantamento do FNDE, no entanto, precisa ser interpretado como um sinal de alerta e um estímulo para a realização de esforços no sentido de aumentar investimentos no setor educacional. Anos atrás, a educação pública em SC era apontada como um modelo para a nação. Educação, juntamente com saúde e segurança pública, também de qualidade, são as maiores reivindicações da sociedade.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 6/6/12

Assunto: Capital muda a lei do passe de estudantes

Página: 25

BENEFÍCIO ESTENDIDO

Capital muda a lei do passe de estudantes

CAROLINE PASSOS

A Câmara de Vereadores da Capital aprovou, na noite de ontem, uma alteração na lei do passe escolar que estende o benefício a alunos de Florianópolis matriculados em cursos preparatórios e profissionalizantes. O projeto tramitou durante seis anos na casa.

De autoria do vereador Márcio de Souza (PT), o texto aprovado acrescenta um artigo à lei do transporte do município. Para passar a valer, falta agora a assinatura do prefeito Dário Berger (PMDB).

– Acredito que o prefeito irá sancionar a matéria. Ele é um bom conselheiro e verá a importância de ampliar o pagamento da meia-passageira a mais pessoas, favorecendo o acesso delas à educação – afirma o vereador.

O projeto passou por duas votações na Câmara este ano. Na de ontem, foi aprovado por unanimidade pelos vereadores. Na primeira, no dia 29 de maio, a votação teve três abstenções e um voto contra.

Dezenas de análises em duas comissões

Antes de ser colocada em votação, a proposta passou mais de 40 vezes pela Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo e por 15 vezes pela Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação. O autor do projeto comemorou o final feliz do que considerou uma luta.

– Vi esse projeto voltar de comissões, ser questionado sobre a viabilidade, ser considerado inconstitucional. Em algumas comissões, ficou um ano em análise, mas os vereadores tiveram sensibilidade social em reconhecer a importância do projeto – explicou Márcio de Souza.

O vereador contou que criou o projeto de lei complementar a partir da experiência como professor. Segundo ele, um dos fatores decisivos para a desistência de quem se matricula em cursinhos de vestibular e profissionalizantes é a impossibilidade de pagar a tarifa do transporte coletivo. Nesta semana, o vereador irá conversar com o prefeito para discutir a sanção.

caroline.passos@diario.com.br

A mudança

O que diz o texto do projeto de lei complementar nº 774/2006

- **Inclui um** artigo na lei nº 34, de 1999, que regulamenta o sistema de transporte coletivo de Florianópolis. O item amplia o direito à meia-passageira de ônibus a alunos matriculados em cursos preparatórios, pré-vestibulares e em cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, com duração superior a três meses.

Fonte: Câmara Municipal de Florianópolis



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 6/6/12

Assunto: Ensino superior

Página: 25

ENSINO SUPERIOR

Medicina terá mais professores

Brasília

O governo terá de contratar 1.618 professores para atender à ampliação das vagas de Medicina nas universidades federais, afirmou o ministro da Educação, Aloizio Mercadante.

O plano de expansão, anunciado ontem, prevê a criação de 2.415 novas vagas para a formação de médicos, das quais 1.615 serão em instituições federais. De acordo com Mercadante, um processo de seleção para formar parte da equipe deverá ser feito já este ano.

– Estimamos que 30% das novas vagas previstas para o setor público serão abertas já no segundo semestre – disse o ministro.

A pasta deverá gastar R\$ 399 milhões para a criação das novas vagas e outros R\$ 142 milhões anuais para a manutenção dos novos cursos. O plano prevê que 400 das 800 novas vagas em instituições particulares serão criadas ainda este ano.

Mercadante afirmou que, além das 2.415 novas vagas anunciadas, outras poderão surgir.



CLIPPING

Veículo: Blog do Paulo Alceu	Editoria: Online	Data: 6/6/12
Assunto: Escola sem telhado – Eu disse: sem		Página: online

06-06-2012

Escola sem telhado - Eu disse: SEM.

Nas chuvas de março, às 20:30, na Escola Nossa Senhora da Conceição, no Roçado-São José, bem pertinho da SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL (RENATO HINING), Nosso ginásio de esportes ficou com o telhado danificado (levantou uma parte), sendo que está interditado e tomado pelos pombos. E nesta dita SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL Só se fala em corte de despesas e economias. Quero dizer que o Ginásio é a maior sala de aula desta escola com 970 alunos.(90 dias e NADA).

Moacir Pereira

Dona Herondina: livro homenageia professora com 95 anos

05 de junho de 2012

Mais de três mil pessoas prestigiaram o lançamento do livro “Dona Herondina- a professora de Joinville”, do jornalista Reginaldo Jorge, que foi seu aluno. O evento aconteceu durante as comemorações dos 95 anos da premiada professora, que atuou no magistério por mais de 40 anos. Dona Herondina é mãe do ex-deputado José Carlos Vieira e do dr. Xuxo. É considerada um dos ícones do magistério em Santa Catarina.

 <http://addthis.com/bookmark.php?v=250>



CLIPPING

Veículo: Sinte	Editoria: Online	Data: 6/6/12
Assunto: Notícias diversas		Página: online

terça-feira, 5 de junho de 2012

SINTE quer o cancelamento dos descontos já na folha de junho

Estava previsto para hoje, na reunião que foi cancelada pelo Governo, a posição do mesmo com relação ao pedido do SINTE/SC em cessar imediatamente os descontos na folha de pagamento do magistério Catarinense, visto que, a categoria já está repondo as aulas.

Mesmo sem a reunião, a Diretoria Executiva do sindicato entrou em contato com Décio Vargas, Coordenador do CONER, reforçando a reivindicação e cobrando uma posição por parte do Governo, salientando ainda, as dificuldades financeiras e emocionais pelas quais estão passando os trabalhadores (as) descontados, pois muitos foram obrigados a fazer empréstimos pessoais para sobreviver sem parte de seu salário, criando dívidas em seus nomes, o que é preocupante para uma categoria que já ganha pouco.

O Sindicato solicitou ainda que a posição dos descontos seja revista antes do dia 13, data da próxima reunião agendada, para que não haja mais descontos a partir da próxima folha, que começa ser rodada até o dia 15.

Contudo, apesar dos inúmeros pedidos do SINTE, nas várias mesas de negociações, que insistem em se estender sem objetivos ou propostas claras, o Governo até o momento mantém a postura de punição aos grevistas e não abre mão dos descontos. Segundo o CONER, à medida que as aulas são repostas haverá a devolução do desconto.

A posição final do SINTE é o não desconto já na folha de junho. O coordenador do CONER ficou de entrar com o Secretário Deschamps, para encaminhar a pedido do Sindicato, mas até agora não tivemos nenhum retorno.

ASSESSORIA IMPRENSA SINTE – SC

imprensa@sinte-sc.org.br

9178-9026

Postado por SINTE/SC as 18:35 0 comentários



Enviar por e-mail [BlogThis!](#) [Compartilhar no Twitter](#) [Compartilhar no Facebook](#) [Compartilhar no Orkut](#)

Email da Gerência de Educação da Grande Florianópolis para escolas

A Gerência de Educação da regional da Grande Florianópolis enviou comunicação interna para as escolas avisando que, segundo o calendário escolar/2012 da Secretaria Estadual de Educação, no dia 08 de junho haverá aula normal, sem emenda no feriado.

De acordo com Marcelo Serafim, Secretário de Imprensa do SINTE/SC, a GERED não está respeitando a autonomia das escolas em elaborar seus próprios calendários, lembrando que, se a preocupação é com a reposição de aulas, o Governo já garantiu a autonomia das unidades escolares para o cumprimento da mesma.

Sendo assim, Marcelo define a atitude do gerente como arbitrária e afirma que o SINTE vai procurá-lo para esclarecer os fatos.

ASSESSORIA IMPRENSA SINTE – SC
imprensa@sinte-sc.org.br
9178-9026

Postado por SINTE/SC às 17:59. 0 comentários

Enviar por e-mail [BlogThis!](#) [Compartilhar no Twitter](#) [Compartilhar no Facebook](#) [Compartilhar no Orkut](#)

Orientações sobre Desincompatibilização para concorrer a cargo eletivo - 2012

Companheiros (as);

Tendo em vista o prazo estabelecido pela Justiça Eleitoral para a desincompatibilização de cargo de direção sindical para concorrer a cargo eletivo, o SINTE/SC esclarece e orienta:

1. O prazo para o pedido de licença é 06/06/2012, e deverá ser feito por escrito e assinado pelos interessados. (Segue em anexo um modelo, caso queiram utilizar).
2. O pedido deverá ser encaminhado às Coordenações Regionais que deverão lavrar uma ata de substituição dos nomes e envia-la à Coordenação Estadual, juntamente com o pedido de licença, para que esta lavre a ata geral, onde constarão todos os pedidos de desincompatibilização dos/as candidatos. Esta ata será registrada em cartório, pois servirá como comprovante do afastamento perante a justiça eleitoral.
3. O prazo para o encaminhamento de cópia do pedido para a Coordenação Estadual é a próxima segunda, dia 11/06/2012. O respeito ao prazo é importante para que todos os nomes possam ser incluídos na ata.



4. Nos casos em que ocorrer a substituição dos dirigentes, é necessário o envio de uma ata da Coordenação Regional indicando quem assumira o cargo no período da licença.
5. Pedimos a atenção e o empenho de todos os dirigentes regionais para estes procedimentos, para evitarmos transtornos futuros, como o bloqueio das contas bancárias das regionais ou ainda a cassação das candidaturas que não seguirem os termos adequados à legislação.

Modelo do Pedido de Desincompatibilização

Florianópolis, 05 de junho de 2012

Para: Coordenação Estadual do SINTE/SC
Coordenação Regional de

Eu,, RG,
SSP/SC, CPF, Título de Eleitor N°
....., Residente na Rua
....., na cidade de,
venho por meio deste requerer a **desincompatibilização** do cargo de
..... da Coordenação
Regional de, **pelo período de**
06/06/2012 a 07/10/2012, de acordo com o que estabelece a Lei
Complementar 64/1990 em seu Art. 1º, inciso II, alínea g,
complementado pelas resoluções 18.019 de 02/04/1992, 20.623 de
16/05/2000 e 23.341/2012 do Tribunal Superior Eleitoral.

Sendo o que se apresenta para o momento, desde já agradecemos o encaminhamento do pedido.

Nome
Cargo

Clipping

CNTE

A educação inclusiva (Artigo)

• Data: 06/06/2012
• Veículo: JORNAL DE BRASÍLIA - DF
• Editoria: OPINIÃO
• Assunto principal: OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Luiz Cláudio La Rocca de Freitas

Presidente do Sindicato das Empresas de Asseio Conservação e Serviços Terceirizáveis do Distrito Federal

Na educação, incluir é sinônimo de acreditar. O artigo I da Declaração Universal dos Direitos Humanos prega que todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. Portanto, um portador de deficiência física não pode ser visto como incapaz. Mesmo que a deficiência atinja a capacidade de locomoção do indivíduo ou diminua suas habilidades motoras, ainda assim ele terá direitos e deveres.

Falar abertamente sobre inclusão social, conquistas e decepções contribui com a reeducação da sociedade e com a inserção dessas pessoas nos setores empregatícios. O Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Trabalho Temporário e Serviços Terceirizáveis do Distrito Federal (SEAC/DF) aposta nos 25 milhões de cidadãos brasileiros portadores de deficiência física. Pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) destaca que este é um número alto para descarte no mercado de trabalho.

A Lei nº 8.213 (24/07/91) afirma que a inclusão é uma oportunidade de desenvolvimento local. Os Profissionais Portadores de Deficiências (PPD's) são exemplos de perseverança e profissionalismo, ainda que algumas instituições prefiram ser multadas a contratá-los. Felizmente, comportamento é um item que vem sendo trabalhado com os grandes departamentos empresariais.

O que os jornais nos mostram é o paradoxo da inclusão social e da inserção de deficientes físicos no campo profissional, que traz benefícios às empresas, mas também decepções aos PPD's envolvidos. Daí surge a questão: como agradar os chefes e os PPD's? A satisfação de ambos depende de uma série de condições, como a chance de mostrar suas habilidades, uma oportunidade de crescimento e as condições da empresa para apoiá-los. Por exemplo: um portador de deficiência física pode apresentar dificuldade para se locomover pelos corredores, mas ser o destaque do mês, tendo em vista a sua mente invejável.

No entanto, quantas vezes a educação inclusiva, em nome de interesses humanitários, tem sido usada em contextos contraditórios? Quantas vezes, em nome da ignorância, a ação favorece pequenos grupos de pessoas e excluem os verdadeiros interessados? Quantos brasileiros têm acesso aos benefícios provindos da inclusão? E quantos portadores de deficiência vivem no limite do julgamento?

Para reverter esse quadro, todos os cidadãos deveriam buscar desenvolver ações favoráveis à inclusão social. O decreto nº 6.949, por exemplo, que reconhece a deficiência como uma evolução na igualdade de oportunidades com os demais, ilustra que é necessário proteger a vida das gerações futuras e propiciar condições para que todos tenham acesso às vantagens da inclusão. Para solucionar o problema da inacessibilidade dos portadores de deficiência física no ramo trabalhista, é preciso, antes, conhecer a realidade do preconceito. Com base em atitudes livres de julgamento, é possível pensar em alternativas específicas para cooperar com as práticas já adotadas pelo sindicato.

Clipping

CNTE

Mais e mais educação é o melhor a fazer no País (Editorial)

➤ Data: 06/06/2012
➤ Veículo: JORNAL DO COMÉRCIO - RS
➤ Editoria: OPINIÃO
➤ Assunto principal: ENSINO MÉDIO

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

O alto índice de aprovação da presidente Dilma Rousseff com certeza não vem apenas da "faxina" que promoveu em ministérios onde foram apontadas irregularidades. Afinal, isso não é novidade - irregularidades em órgãos públicos -, mas sim a rapidez com que agiu. Pois nem assim ela é favorita para as eleições presidenciais de 2014. Pelo contrário, quem deverá voltar, segundo pesquisa, é Lula da Silva. Mesmo que ela não tenha unanimidade, o fato é que o programa Ciência sem Fronteiras, até agora, é o que de melhor poderia ser feito pela juventude do Brasil. Além disso, transformar dívidas de universidades particulares com a União em cerca de 400 mil bolsas de estudo é solução. Mas tem o risco de outras não honrarem compromissos à espera de um acordo deste tipo. No entanto, reafirma-se que mais e mais educação é o melhor a se fazer no Brasil. Como realizou a Coreia do Sul há 40 anos e hoje é uma das lideranças industriais e tecnológicas no mundo. Assim é que a presidente Dilma Rousseff exaltou o programa Ciência sem Fronteiras. Segundo ela, serão levados, ainda em 2012, 20 mil estudantes ao exterior para cursos de graduação, doutorado e pós-doutorado. O programa está com inscrições abertas para bolsas de estudo em países como o Canadá, Bélgica, Portugal e Espanha.

A meta é selecionar 101 mil estudantes até 2014. Dilma Rousseff avaliou o Ciência sem Fronteiras como uma das iniciativas mais importantes do governo. Lembrou que os estudantes selecionados terão contato com o que há de mais avançado em ciência e tecnologia. Os cursos escolhidos devem ser nas áreas de ciências exatas, ciências médicas, ciência da computação e engenharia. "Quando esses estudantes voltarem, vão trazer conhecimento para aplicar aqui no Brasil e vão ajudar a nossa indústria e o governo a fazer tecnologias novas e a provocar processos de inovação dentro das empresas", afirmou a presidente. O País conta com quase 3,7 mil estudantes no exterior iniciando os cursos. A meta é selecionar 10,3 mil bolsistas e, até o final deste mês, mais 6 mil bolsistas, totalizando 20 mil alunos beneficiados. Para ser escolhido, o estudante deve conseguir mais de 600 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Uma premiação nas chamadas olimpíadas do conhecimento também pode ajudar a garantir uma vaga. É preciso ainda falar o idioma do país e ter boas notas, já que as universidades estrangeiras têm um processo interno de seleção bastante rigoroso.

O critério de escolha do Ciência sem Fronteiras é o do mérito, que leva em conta o desempenho e o esforço do estudante. Com isso, serão abertas oportunidades para todos, inclusive aos alunos de famílias pobres e que jamais conseguiriam pagar os custos de estudar no exterior. Ora, sempre se propugnou que é através do ensino, da educação, que mudaremos o Brasil para melhor. Diminuiremos a marginalidade e a criminalidade, como efeito colateral sadio. Começando pelo Ensino Fundamental, mas sem esquecer que mandando estudantes ao exterior para aperfeiçoamento nós teremos jovens com mais experiência, conhecimento e condições de contribuir para o nosso progresso. E mais rápido do que podemos imaginar.

Clipping

CNTE

Abismo da educação média (Artigo)

• Data: 06/06/2012
• Veículo: O GLOBO
• Editoria: OPINIÃO
• Assunto principal: ENSINO MÉDIO
ENSINO SUPERIOR

Tamanho da fonte

ARNALDO NISKIER

Se há um grau de ensino, no Brasil, que anda rateando há muito tempo é o de nível médio. Assinalam-se feitos no ensino fundamental (mais de quantidade do que de qualidade), nossa pós-graduação é digna de ombrear-se com a de países industrializados, há boas perspectivas de avanços na educação infantil, mas o ensino médio representa uma entropia no sistema. Agora mesmo, há estranheza quanto ao número de reprovados em geral e também aos que abandonam os estudos, desinteressados do seu futuro profissional. Segundo dados oficiais, o índice de repetição em 2011 foi de 13,1% (é o pior desde 1999).

As causas? Podem ser variadas, mas algumas são pontuais. Por exemplo, o excesso de matérias nos confusos currículos existentes. Em nenhum lugar do mundo desenvolvido há tanta diversificação. O Conselho Nacional de Educação colabora para aumentar a confusão, quando sugere a incorporação de mais Sociologia e Filosofia ao currículo. Não havia disponibilidade de tempos vagos para que isso acontecesse. Em algumas escolas públicas, essas duas matérias surgiram com a redução de aulas de Língua Portuguesa e Matemática. É claro que os resultados só poderiam ser desastrosos.

Os problemas do ensino médio se agravam em virtude da fase de transição por que passam os jovens, além da natural imaturidade proveniente da adolescência. Some-se a isso o desinteresse dos pais, na maioria dos casos, e estão criadas as condições para justificar o fenômeno, a que se deve agregar a falta de um bom programa de bolsas de estudo para jovens de baixa renda. É essencial criar um projeto seguro de financiamento estudantil, no ensino médio, como existe o ProUni para o ensino superior. Quem sabe, aproveitando a estrutura nacional dos Centros de Integração Empresa-Escola, que nos seus quase 50 anos de vida promoveram quase 10 milhões de estágios para os nossos jovens. É preciso sempre mais.

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) já possui 639 polos de educação pública à distância, aproximando-se de 900 mil alunos. É um avanço considerável e a intenção da presidente Dilma Rousseff de ampliar o número dos atuais 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia tem o mais amplo apoio da sociedade. Mas isso tudo é para quando? O ritmo dessas obras não é dos mais animadores. Já surgiu alguém fazendo graça com o problema que é sério: sugeriu-se entregar a coordenação das obras à Fifa. Ela sabe apertar o governo.

Com Enem ou sem Enem, queremos um ensino médio mais inteligente, preparando os nossos jovens para a sociedade do conhecimento e da inovação. Deseja-se dar um salto no número de universitários brasileiros, hoje na casa dos 8 milhões. Isso não será alcançado com um ensino médio ultrapassado e desinteressante.

ARNALDO NISKIER é jornalista e professor.